



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira  
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE  
 Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 358

26 de FEVEREIRO de 1914

ANNO 8

Assignatura  
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.  
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—  
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO  
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
 1888

Annuncios  
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs  
 Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.  
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envi: um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

## PORTO D'ADRIGO

### NOS CAVALOS DE FÃO

N'uma correspondencia de Espozende para o *Diario de Noticias*, de Lisboa, datada de 26 do mez passado, lemos o seguinte:

*Espozende, 26*—Voltaram a esta vila, a fim de fazerem o levantamento da planta hydrographica dos «Cavalos de Fão», os engenheiros navais srs. Ernesto Carvalho e Justino Herz.

Folgamos em registar este facto, pois que ele demonstra que já nas estações superiores alguma importancia se ligou á propaganda intensiva que se vem fazendo na imprensa a favor da construção de um porto de abrigo nos «Cavalos de Fão».

Esperemos, pois, pelo resultado dos estudos dos conceituados tecnicos, para depois mais cerrarmos a nossa propaganda em favor desse grande melhoramento, que beneficiará todo o norte do paiz e nomeadamente o districto de Braga, cujo unico porto de mar seria a dentro do porto de abrigo.

O que se vê d'esta correspondencia é que a imprensa ainda vale muito. Tem ela pisado e repisado (a imprensa d'aquella villa principalmente) sobre as vantagens de se construir n'aquelle local maritimo um porto de abrigo e, ora, se mostra que os seus esforços não tem sido perdidos de todo. Já os engenheiros tratam de estudar devidamente a questão. Parece-nos que a nossa praia teria muito a lucrar com aquelle melhoramento e que era, por isso, obrigação nossa secundar, quanto possivel,

a iniciativa de Espozende.

A nossa pescaria, com um porto de abrigo na enseada d'esta praia, cuja conclusão está no programma dos nossos melhoramentos e a imprensa local não póde, *nunca*, esquecer nem descurar, com um porto de abrigo ao norte outro ao sul, em Cavallos de Fão e Leixões ficaria em condições magnificas de segurança em occasiões de perigos e tempestades.

Pensemos n'isto seriamente, com o interesse e amor que nos merecem as nossas cousas e esqueçamos a ingratidão d'aquelles pescadores que (não são todos), por não entenderem mais, tem feito soffrer muito e muito desinteressadamente se tem dedicado. Acima de todas as contrariedades e ingratidões está o patriotismo, tanto mais lidimo e bello, quanto mais é depurado no crisol do sofrimento.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para este assumpto, se, de facto, elle tem a importancia que lhe ligamos e de que estamos inteiramente convencidos.

(Do n.º 2.051, 2.ª serie da «Estrella Povoense», da Povoia de Varzim.

AINDA O QUE SE DIZ DE

## Leixões

Deante de tantas provas do desperdicio de dinheiros gastos naquelle sorvedouro, ainda se teima em conseguir mais... para o mar tragar.

E o que dá mais graça são as *sentenças* de certos commerciantes que por serem chamados a gerir associações commerciaes e industriaes se julguem aptos para conhecerem de tudo.

De tudo e mais que os praticos.

Pois, deixem-se de palanfrório e asneiras, gasteem dinheiro no rio Douró, fazendo a felicidade do Porto.

Leixões ha de ser sempre um sorvedouro e o mar nunca perdoará o terreno que lhe conquistaram.

Para que enterrar lá mais dinheiro inutilmente?

(Do «Cinco de Outubro», n.º 93, de Vila Nova de Gaia).

## CARTA DE VIANA

*Viana, 17.*—Não pude, bem contra a minha vontade, escrever-lhe no número anterior. Vários afazeres e ligeiros incómodos de saude disso me inibiram.

A' hora em que lhes escrevo entram-me livremente pela janela os raios solares tão acariciadores, que me julgo já no ridente mês de maio, nesse mês alegre, nesse mês de flores. O dia de hoje não trouxe o aspecto sombrio e carrancudo do dia de ontem. Hoje a natureza sorria com toda a expansão da sua alegria.

A manhã estava linda. E' fevereiro, mas o dia apresentou-se como em plena primavera. Não fazia frio. Uma brisa suave, correndo do nordeste, vinha como que poisar mansamente nas pétalas assetinadas das tenras florinhas um beijo terno e doce; vinha annunciar-lhes a próxima visita do astro-rei que elas alegremente festejavam levantando suas matizadas cabeças como que querendo aproximar-se do vivificador de tudo, do que tudo cria e faz germinar. Bemdito sejas tu, ó sol!

Tu és o deus criador de tudo; sem ti nada existe. Sem ti a alegria, a felicidade seriam no mundo uma utopia. Porisso, com razão te saúdam as florinhas no campo, a tua vista se alegram os animais, os homens te bendizem! Bemdito sejas tu!

Levantei-me cedo. Abri a janela do meu quarto e logo com um doce perfume vindo do lado do jardim entrou juntamente com o ar puro da manhã. Senti-me bem, mas

## A NOSSA PATRIA

Este solo bemdito, ondeado de colinas, este céu sempre azul com franjas de luar, a que Deus poz de guarda as furias leoninas das ondas colossaes do invencivel Mar;

Estes campos em flôr com trigueiraes sorrindo e aldeias a espreitar por entre os laranjaes, e loireiros em flôr, piedosos, cobrindo o modesto coval de nossos velhos paes;

Esses montes que a mão de impávidos gigantes leventou entre nós e a hespanica inclemencia, d'onde nossos avós em seculos distantes proclamaram ao mundo a nossa independencia;

O nosso lindo lar; o templo onde se adora a imagem sacrosanta e doce de Jesus; os prados côr de esp'rança abençoando a aurora, e a aurora a inundar os prados de ouro e luz;

—Tudo isto que é bello e grande e que entenece e exalta a nossa fé e excita o nosso ardor, —seja um beijo de mãe que nunca mais esquece, ou o adeus que, ao partir, nos diz o nosso amor;

Tudo isto que a gente em lances de desgraça e em horas de ventura invoca em commoção: —a Fé, que enche de gloria a nossa altiva raça, —o amor que fez invicto o nosso coração;

—Tudo isto é a Patria, o altar immaculado aonde sacrifica a devoção mais pura: a Patria que nos deu o berço idolatrado e que nos ha-de ser um dia sepultura...

A terra onde um punhado heroico de valentes, num rosario imortal de homericas façanhas, despedaçou a audacia impura dos Crescentes e calçou sob os pés o jugo das Hespanhas!

A terra boa e santa e nobre de onde um dia partiram para o mar as nossas caravellas em busca d'essa India anciada e fugidia como um sonho escondido em tragicas procéllas!

Onde as aguias do Imperio, altivas, desdenhosas, guiando o ferro ardente e invicto do Gaulés, abateram do céu as azas orgulhosas mordendo o pó do chão pela primeira vez!

Terra bemdito e linda onde não viça e medra do Despotismo a negra, ensanguentada planta, e onde em letras de luz se lê em cada pedra um hymno de triumpho á Liberdade santa!

Amémol-a, portanto, a nossa Patria bella! Saudémol-a d' affecto em côr triumphal! —Se a virmos a cair, luctemos por erguê-la; —Se a morte a ameaçar, morramos nós por ella, e viva sempre em gloria o nobre Portugal!

Rodrigues Davim.



Macetes para Calendario

Já chegaram á Livraria Espozendense, os macetes para calendarios.

Leçãoção

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (3\$0) por lição.

EDITAL

A Junta de parochia da vila de Espozende:

FAZ publico que o pagamento voluntario da derrama parochial do corrente anno auctorizado no seu orçamento ordinario deve effectuar-se desde o dia 1 de março proximo até 31 do mesmo, em casa do cidadão Antonio José Fernandes, tesoureiro da mesma junta. E bem assim faz publico e avisa os interessados ainda em divida sua derrama referente aos annos findos a effectuar o seu pagamento dentro do referido prazo sob pena de serem relaxadas em conformidade da lei.

E para constar se fez o presente e outros de equal theor que vão ser afixados nos logares do costume.

Sala das sessões aos 22 de fevereiro de 1914.

O Presidente, Antonio Fernandes Ribeiro.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio — Henriques — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os herdeiros ou representantes incertos do fallecido José Francisco Ramos, natural e morador, que foi na fre-

guesia, de Vila-Chã, d'esla comarca, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo que tiver logar decorridos que sejam dez dias posteriores ao findamento do prazo dos editos verem accusar a sua citação afim de fallarem á acção de investigação de paternidade ilegítima que contra eles e contra Emilia Néto e seus filhos Izabel, Filipe, Lourenço e Beatriz, residentes naquella freguezia móve Delfino Martius Pereira, casado, tambem da mesma freguezia, com a pena de revelia.

As audiencias neste juizo teem logar em todas as quartas feiras e sábados de cada semana, pelas 10 horas, não sendo feriado, no Tribunal Judicial d'esta comarca.

Espozende, 2 de fevereiro de 1914.

O escrivão do primeiro officio, Gaspar José Henriques Verifiquei: O Juiz de direito, Leal Sampaio

Comarca de Espozende Editos de 30 dias 1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primei-

ro officio—Escrivão Henriques—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Eugenio José dos Reis, Clementino José dos Reis, solteiros e Delfino Martins Rei, casado, todos residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que vai proceder-se por obito de seu pai Gregorio José dos Reis, casado e morador, que foi com a inventariante Maria Lucas dos Reis, nesta vila d'Espozende, sem prejuizo do regular proseguimento do mesmo inventario.

Espozende 7 de fevereiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio, Gaspar José Henriques Verifiquei: O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Almanaks para 1914

Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense. Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

1.ª publicação

PELO

juizo de Direito da comarca de Espozende e no inventario orfanologico por obito de Antonio Alves da Cruz, que foi da freguezia de Sam Paio d'Antas, correm editos de 30 dias; que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o herdeiro Manoel Gonçalves Neiva, auzente no Brazil, para assistir a todos os termos do dito inventario.

Espozende, 17 de fevereiro de 1914

O escrivão

João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei:

O Juiz de Direito Leal Sampaio

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Xarope Peitoral James. Beneficio contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. VENHA EM TODAS AS FARMACIAS. DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS, PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Fariinha Peitoral Ferrugliosa da Farmacia Franco. Esta fariinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas atonicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento repositivo, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou cruaças. Está legalmente autorizado e privilegiado. Pedro Franco & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

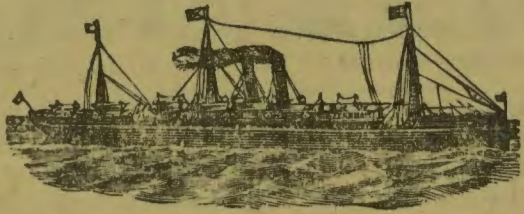
Comra de Espozende. Fariinha Peitoral Ferrugliosa da Farmacia Franco. Esta fariinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas atonicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento repositivo, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou cruaças. Está legalmente autorizado e privilegiado. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CASA EDITORA BELEM & C.ª SUCC. Rua do Marechal Saldanha, 16 - LISBOA. A FILHA MALDITA. Celebre romance de EMILE RICHEBOURG. O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente exgotadas. Apeser d'isto, porém, — e um tal facto é muito para notar no nesso tao limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que teem obtido as tres edições já publicadas. Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes: 1.ª Parte = O CRIME DE OUTREM 2.ª » = O VELHO MARDOCHE 3.ª » = A COMDESSA DE BUISSIÈRES 4.ª » = OS MYSTERIOS DE SEUILLON. Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entreccho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, facultades de romancista. Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, louca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fôra ignominiosamente expulsa. No entretanto, e por um extranho conjuncto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdela em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço. A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de snores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras». Por fim depois de um sem numero de peripecias deveras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançára sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonizante. CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA. Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs. Tomos mensuaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs. O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis. Brinde aos snrs. assignantes. 2 albums com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando A Republica Portugueza (COM O GOVERNO PROVICORIO) A commissão aos snrs. correspondentes é de 25 % Interessantes brindes aos snrs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra. Assigna-se na casa editora e em casa dos snrs. agentes de publicações litterarias. ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.ºs 1 e 2

OUTRAS EDIÇÕES D'ESTA LIVRARIA OBRAS LITTERARIAS: De ALVARO PINHEIRO: Sonancias, versos, 1.ª e 2.ª edição, 1 volume (esgotado) 200 rs. Amores Perfeitos, versos I volume com o retrato do auctor, (preço reduzido) 300 » Pétalas, versos, 2.ª edição, correta e augmentada, com apreciações á 1.ª edição 300 » De MANOEL VILLAS BOAS: Croquis, casos vulgares, etc. 1888. Na Minha Aldeia, (cartas a um curioso) 1902. 300 » Conversando, cartas a um professor, 1908, prosa 300 » De VIRIATO D'ALMEIDA: No Campo, versos, 1905, uma elegante brochura 160 De MANOEL BOAVENTURA: O Solar dos Vermelhos, romance, (preço reduzido) 300 »

MANUAL de GYMNASTICA DE QUARTO Para uso dos dois sexos sem auxilio de aparelhos nem de mestre, acompanhada com explicações e diff renias applicações. Compilação de preceitos e regras dos mais abalizados medicos higienistas O livro mais util e para casa Illustrado com 65 gravuras Preço: 20 centavos «Bibliotheca do Povo» — Henrique Bregante Torres, editor — Rua de S. Bento, 279 — LISBOA. BREVEEMENTE A MULHER EM SUA CASA O livro mais util ás donas de casa 5 centavos cada fasciculo — 20 centavos cada tomo.

(1) **R. M. S. P.**  
**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES**

**Demerara em 4 de março**

Para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 35 esc.

**DARRO em 18 de março**

Para Rio Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 35 esc.

**Araguay em 23 de março**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 38 esc.

**ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES**

**Aragon em 2 de março**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 38 esc.

**ARLANZA em 9 de março**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Buenos Ayres.

Preço de passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 38 esc.

Todos os paquetes d'esta companhia, costumam atracar ao Caes do Rio de Janeiro.

*A bordo ha creados portuguezes.*

Na agencia do Porto podem os snrs passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accettando-se tambem passageiros para New-York N. Miguel (Ponta Delgada) com trasborco em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

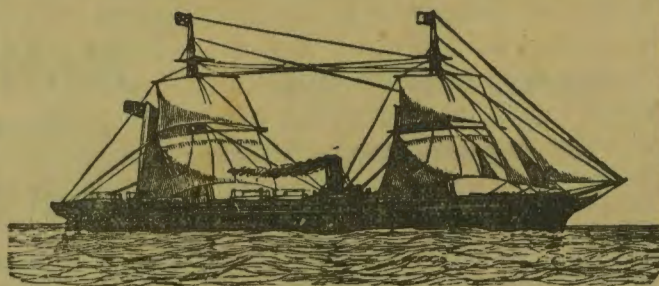
Ou aos agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

**PACIFICO**

CARREIRA  
QUINZENA  
DE  
LEIXÕES  
E  
LISBOA



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS**

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO; BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**CONTRA A TOSSE**

**Xarope Pectoral James**

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-saude, publica e tombem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS**

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

E' um tonico recunstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doencas, no alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito, pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 reis.

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

UNICO autorizado pelo governo. approvedo pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se. com o mais feliz exito, nos estomugos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, effecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao taast, para faliçar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificaute e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

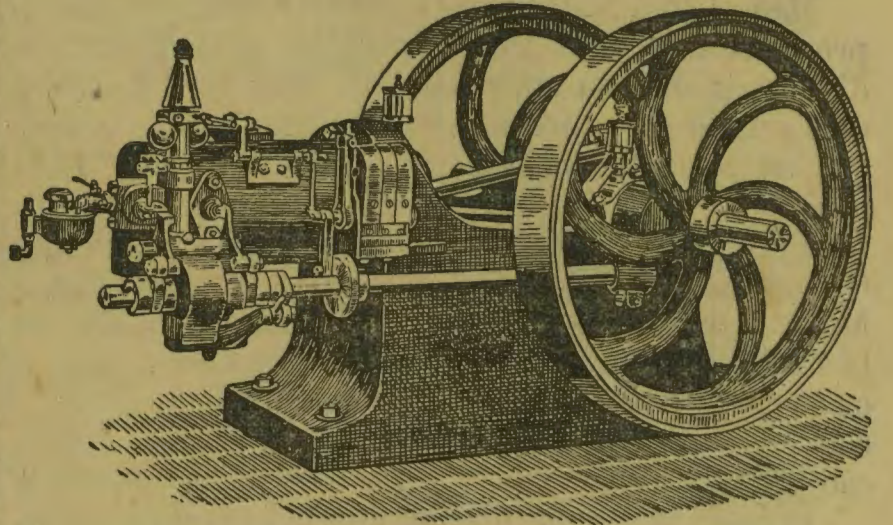
O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª. PHARMACIA FRANCO FILHOS. Bel. m.—LISBOA

**Rodrigo d'Oliveira Duarte**

Serralheiro mechanico

**TROFA** (junto á estação do caminho de ferro)



Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrijugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que

se encontram na praça, não só em artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro.

**ACABA DE PUBLICAR-SE**

**FOLCLÓRE**

DA

**FIGUEIRA DA FOZ**

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

**SAIU O PRIMEIRO VOLUME**

Contendo:

I—CANCIONEIRO

a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II—ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III—FOLCLÓRE INFANTIL

a) Modismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jogos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora Rua Veiga Beirão 7 a 9

**ESPOZENDE**

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!